

FACULDADE DE VETERINÁRIA DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA www.ufpel.edu.br/nupeec



ESTUDO DE CASO-CONTROLE DOS FATORES DE RISCO PARA MASTITE CLÍNICA NO PÓS-PARTO DE NOVILHAS LEITEIRAS

Apresentadores: Guilherme Nunes Bolzan e Marcelo Moreira Antunes

Data: 19 de outubro de 2010

Orientação: Elizabeth Schwegler

Contatos: bolzanlv@hotmail.com e marcelo85mma@gmail.com

Os estudos epidemiológicos têm identificado vários fatores de risco para mastite clínica em vacas leiteiras, entretanto, apenas alguns pesquisadores consideram estes fatores em novilhas periparturientes. Dessa forma, objetivou-se através de um estudo de casocontrole, identificar os fatores de risco para a mastite clínica em primíparas, do 1° ao 14° dia pós-parto. Os casos clínicos de mastites foram recrutados por veterinários durante um estudo ao longo de um ano, em 24 distritos da Noruega, aonde os fazendeiros responderam um formulário acerca dos eventos clínicos das novilhas durante as primeiras duas semanas pós-parto. Ainda, análises microbiológicas dos quartos afetados foram realizadas. Em cada fazenda, objetivou-se também a análise de duas novilhas que não sofreram nenhuma infecção ao longo das duas semanas, a fins comparativos. A princípio, 717 novilhas de 553 rebanhos diferentes entraram no estudo e, após seleções e descartes metodológicos, foram analisados 364 pares de casocontrole (infectada x não infectada), em 306 rebanhos diferentes. Como principais resultados, a presença de edema de úbere, edema de teto, presença de sangue no leite e gotejamento de leite pelo canal do teto foram os principais fatores associados com a incidência de mastite clínica (P<0,05). Ainda, 46,2% dos quartos infectados foram por Staphylococcus aureus (P<0,001) e 80% das infecções mamárias ocorreram entre os dias 1 e 5 pós-parto.

Palavras-Chave: novilha, mastite, fatores de risco.

Referências bibliográficas

WAAGE, S; ODEGAARD, S. A; LUND, A; BRATTGJERD, S; ROTHE; T. Case-Control Study of Risk Factors for Clinical Mastitis in Postpartum Dairy Heifers. **Journal of Dairy Science**. v. 84, p. 392–399, 2001.